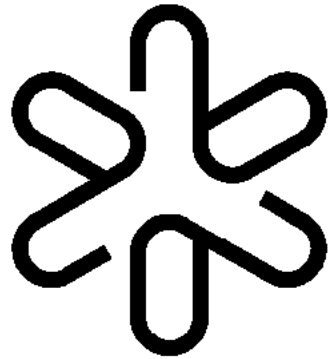




Universidade de São Paulo
Instituto de Física

FÍSICA MODERNA I

AULA 01

Profa. Márcia de Almeida Rizzutto
Pelletron – sala 220
rizzutto@if.usp.br

2o. Semestre de 2017

Monitor: Milton Carlos Nogueira Junior

Horário	
2a feira	10:00 as 12:00
4a feira	08:00 as 10:00
Sala 208 , Ala II	
Monitor: Milton Carlos Nogueira Junior (milton.cnj@gmail.com)	

Página do curso:

plataforma Moodle:

<https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=53869>

Objetivos

- O objetivo da disciplina é estudar alguns fenômenos e ideias que fizeram a transição da chamada física clássica para a física do século XX, visando apresentar as bases da mecânica quântica.

Conteúdo

- **Panorama da Física no final do século XIX**
- **Natureza Ondulatória da Radiação eletromagnética**
 - Radiação Térmica – Hipótese de Planck
- **Dualidade onda – partícula: Radiação eletromagnética e as propriedades corpusculares**
 - Efeito fotoelétrico
 - Efeito Compton
 - Produção e aniquilação de pares
 - Difração de raios-X
- **Dualidade onda – partícula: Matéria e as propriedades corpusculares**
 - Natureza atômica da matéria
 - Modelo de Thomson
 - Modelo de Rutherford
 - Modelo de Bohr
- **Dualidade onda – partícula: Matéria e as propriedades ondulatórias**
 - Postulado de de Broglie
 - Difração de elétrons,
 - Difração de Bragg
 - Princípios de incerteza
- **Teoria de Schroedinger da Mecânica Quântica**
 - Equação de Schroedinger – equação de onda para o elétron
 - Autofunções e autovalores
 - Valores esperados
 - Potenciais nulo, degrau e poço quadrado
- **Átomo de Hidrogênio**

Bibliografia

- Eisberg, R. Resnick: “**Física Quântica – Átomos, Moléculas, Sólidos, Núcleos e Partículas**”, ed. Campus.
- Paul A. Tipler e Ralph A. Llewellyn – “**Física Moderna**”, Terceira Edição, ed. LTC (2001).
- F. Caruso e V. Oguri - “**Física Moderna, origens clássicas e fundamentos quânticos**”, Ed. Campus, RJ, 2006.
- Stephen T. Thornton, e Andrew Rex – “**Modern Physics for Scientists and Engineers**”, Third Edition
- Serway, Moses e Moyer – “**Modern Physics**” - copyright 2000.
- J.J. Brehm e W.J. Mullin, John Wiley and Sons, “***Introduction to the structure of matter, a course in modern physics***”, USA, 1989.
- Kenneth Krane - “**Modern Physics**”
- Notas de aula do Prof. Roberto Ribas – IFUSP

Atividades

- Aulas expositivas
- Listas de exercícios e discussões em sala de aula
- Crédito Trabalho

Credito Trabalho

- 2 créditos trabalho = 4 horas de dedicação semanal
(obrigatório!)

Preparação de material didático/ material de divulgação para alunos do ensino médio sobre algum tema abordado nesta disciplina

Avaliação

- M_p = A média das notas das 3 provas (P) (60%) e uma prova final (PF) com toda a matéria (40%). PF não é substitutiva

- **M_p tem que ser maior que 5.0 para aprovação na disciplina**

$$\left\{ \begin{array}{l} P = \frac{P_1 + P_2 + P_3}{3} \\ \text{Se } P \geq 6.0 \text{ e } P_1, P_2 \text{ e } P_3 \geq 4.0, M_p = P \\ \text{Caso Contrário, } M_p = 0.6 P + 0.4 P_F \end{array} \right.$$

- 20% atividades nas listas de exercícios (E)
- Credito-trabalho (CT) - **é necessário obter uma nota maior ou igual a 5.0 (cinco) nas atividades do crédito trabalho para a aprovação na disciplina.**

$$\left\{ \begin{array}{l} M = 0.8 M_p + 0.2 E \\ M_F = \frac{2M + CT}{3} \end{array} \right.$$

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Agosto						
01	01	02	03	04	05	06
		Aula 1				
07	08	09	10	11	12	13
Aula 2		Aula 3				
14	15	16	17	18	19	20
Aula 4		Aula 5 após CT				
21	22	23	24	25	26	27
Aula 6 - E1		Aula 7				
28	29	30	31			
Aula 8		Aula 9				
			Setembro	01	02	03
04	Semana Pátria	06 Não	07 haverá	08 aula	09	10
11		13	14	15 Entrega proposta CT	16	17
Aula 10 - E2		Aula 11				
18	19	20	21	22	23	24
Prova 1		Aula 12				
25	26	27	28	29	30	
Aula 13		Aula 14				
					Outubro	01
02	03	04	05	06	07	08
Aula 15 -E3		Aula 16				
09	10	11	12	13 entrega plano trabalho CT	14	15
16	17	18	19	20	21	22
semana física		Aula 19				
23	24	25	26	27	28	29
Aula 20 -E4		Aula 21				
30	31					
Prova 2						
	Novembro	01	02	03	04	05
		Aula 22				
06	07	08	09	10	11	12
Aula 23		Aula 24				
13	14	15	16	17 entrega material trabalho CT	18	19
Aula 25 - E5		Não aula				
20	21	22	23	24	25	26
Aula 26		Aula 27				
27	28	29	30			
Prova 3		aprese CT 1				
			Dezembro	01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
Prova Final		aprese CT 2				

Calendários de Provas e Crédito Trabalho

Datas das provas		Datas das atividades Crédito Trabalho (CT)	
		Apresentação CT	16 de agosto
		Entrega Proposta	15 de setembro
Primeira prova	18 de setembro		
		Entrega da Plano de trabalho	13 de outubro
Segunda prova	30 de outubro		
		Entrega do material do CT	17 de novembro
Terceira prova	27 de novembro		
		1º dia de Apresentação dos Seminários	29 de novembro
PF	04 de dezembro		
		2º dia de Apresentação dos Seminários	06 de dezembro

Física

- Física macroscópica —————> Física microscópica
- Do que é feita a matéria ? Como é a estrutura da Matéria
- Informações cronológicas – evidências para a descrição atômica da matéria

Evidências da descrição atômica da matéria???

As origens do atomismo científico

Na Grécia antiga, Empédocles (~492 - 432 AC) classificou a matéria em quatro elementos:

água, terra, ar e fogo

Esses 4 elementos eram envolvidos por: **amor** e **ódio**.

O **amor** une os elementos.

O **ódio** os separa.

A mistura dos elementos cria todas as coisas.



Os atomistas gregos

A palavra átomo vem de “a-tomos” (Leucipo de Mileto) que em grego significa indivisível (420AC). Demócrito de Abdera (~460-370 AC) ensinava que a matéria era constituída de partículas em movimento perpétuo com as seguintes propriedades:

- invisíveis (muito pequenas)
- indivisíveis
- sólidas (sem espaço vazio interno)
- cercadas de espaço vazio (para se movimentar)
- com infinitas formas (explica a multi-formas da Natureza)



Mas os gregos não detinham o monopólio...

It is from a book on the *Bhagavad Gita*:
"The phenomenal world or material world is also complete in itself because the **twenty-four elements** of which this material universe is a temporary manifestation are completely adjusted to produce complete resources which are necessary for the maintenance and subsistence of this universe. There is nothing extraneous, nor is there anything needed. This manifestation has its own time fixed by the energy of the supreme whole, and when its time is complete, these temporary manifestations will be annihilated by the complete arrangement of the complete. There is complete facility for the small complete units, namely the living entities, to realize the complete, and all sorts of incompleteness are experienced due incomplete knowledge of the complete."

Today, We discovered there are 12 particles and the 12 corresponding antiparticles, from which we get **24 building blocks** for all existing matter.

Na Índia existia uma filosofia (sistema **Vaisesika**) que também afirmava ser a matéria composta por átomos indestrutíveis.

De um livro sobre o *Bhagavad Gita*:
O fenomenal mundo material é completo porque os **24 elementos** que o compõem são uma manifestação temporária totalmente ajustada para produzir os recursos que são necessários para a manutenção e subsistência desse Universo. Essa manifestação tem seu próprio tempo dado pela energia da entidade suprema e quando esse tempo se completar, essa manifestação temporária será aniquilada....

O “Grande Plano” da alquimia na Idade Média...

...era obter a transmutação dos elementos. Transformar elementos comuns em metais nobres como o ouro. Apesar das crenças esotéricas e do insucesso, os alquimistas (precursores do químico moderno) desenvolveram os métodos experimentais de observação e classificação dos elementos...

- Em 1662, Newton tenta explicar a lei de Boyle (1627-1691)

$$PV = \text{cte} \quad (\text{se } T = \text{cte})$$

tratando gases como partículas rígidas estáticas que se repelem mutuamente com força inversamente proporcional ao quadrado da distância entre as partículas

- Em ~1738, Bernulli fez a primeira descrição cinética dos gases.

Formulou um modelo similar ao que apareceu mais de um século depois, conseguindo antecipar inclusive propriedades dos gases que só seriam conhecidas cerca de 50 anos depois

- Em 1799, o químico francês Joseph Louis Proust, baseado em suas experiências, formulou a **lei das proporções definidas**: “*Um composto é formado combinando elementos sempre nas mesmas proporções em peso*”.

Ex.

1g de Hidrogênio + 8 g de Oxigênio = 9 g de água

2 g de Hidrogênio + 16 g de Oxigênio = 18 g de água

2 g de Hidrogênio + 8 g de Oxigênio = 9 g de água + 1g de H que não se mistura

A lei foi “provada” com resultados inadequados. Alguns compostos eram não estequiométricos:

incerteza experimental > lei

John Dalton (pai da teoria atômica)

1808 – 1810 expôs algumas idéias básicas:

1. A existência de átomos, indivisíveis e imutáveis (não podiam ser transmutados uns nos outros nos processos químicos como queriam os alquimistas)
2. Todos os átomos de um mesmo elemento são idênticos
3. Compostos químicos são formados por combinações de átomos



o que Dalton chamava de “átomo composto”



hoje chamamos de moléculas

John Dalton (pai da teoria atômica)

A interpretação de Dalton da lei das proporções definidas:
Proporções representam diferentes pesos atômicos dos elementos

Ex.

12g de Carbono + 16g de Oxigênio = 28 g de monóxido de carbono

$$\text{a massa de 1 átomo de C} = \frac{12}{16} \text{ da massa de 1 átomo de O}$$

↓

Esta interpretação também explicava a **lei das proporções múltiplas**: 12g de C + 32g de O = 44 g de gás carbônico, deste modo a proporção de oxigênio em relação ao outro será 2:1

Na linguagem moderna: a interpretação de Dalton era que a fórmula química do monóxido de carbono é CO e a da molécula de gás carbônico é CO₂

Joseph Louis Gay-Lussac

1808 estudando reações químicas entre gases
(mesmas condições de temperatura e pressão)



Descobriu a **lei das combinações volumétricas**:

2 vol. de gás Hidrogênio + 1 vol. de gás Oxigênio = 2 vol. de vapor de água

2 vol. de gás hidrogênio + 1 vol. de gás cloro = 2 vol. de gás ácido clorídrico

Dalton interpretava $\text{H} + \text{Cl} \longrightarrow \text{HCl}$

Isto deveria levar a somente um volume e não dois !!!!!.....??????

Dificuldade: perceber que as “partículas” que formam o gás de H não precisam ser átomos de H, podem ser formadas por mais de um átomo (hoje sabemos que o gás de H é diatômico $\longrightarrow \text{H}_2$)

Dalton se opôs a estas ideias porque ele aparentemente não entendia a diferença entre átomos e moléculas – ele não imaginava que átomos de um mesmo elemento pudessem se combinar

Amedeo Avogadro (físico-italiano - 1776-1856)

1811 enunciou duas hipóteses básicas para a teoria atômica*:

- 1) As “partículas” que formam um gás “simples” não são necessariamente formadas por um único átomo, mas podem conter um certo nº de átomos ligados entre si.
- 2) Nas mesmas condições de T e P, volumes iguais de gás contém o mesmo nº de moléculas.



Lei de Avogadro:

Volumes iguais de todos os gases, nas mesmas condições de T e P, contém o mesmo nº de moléculas

Propôs a existência (introduziu o conceito) de moléculas consistindo de átomos individuais ou combinados

* mas não foram aceitas até meados do século XIX

Uma vez conhecida as fórmulas químicas das substâncias, os métodos de Dalton poderiam ser empregados para estabelecer uma escala relativa de massa atômica e moleculares

Adotou-se a unidade de massa a do átomo de H (elemento + leve)

$$m_{\text{H}} = 1 \quad m_{\text{H}_2} = 2$$

Como: $4\text{g (H}_2\text{)} + 32\text{g (O}_2\text{)} \longrightarrow 36\text{ g (H}_2\text{O)}$

$$m_{\text{O}_2} = 32 \quad m_{\text{O}} = 16 \quad m_{\text{H}_2\text{O}} = 18$$

Como: $12\text{g (C)} + 32\text{g (O}_2\text{)} \longrightarrow 44\text{ g (CO}_2\text{)}$

$$m_{\text{C}} = 12$$

Mais tarde veremos que cada elemento pode ter mais de um isótopo (mesmo Z) de massa atômica diferente na natureza com abundância diferente:

Exemplo: ^{12}C , ^{13}C , ^{14}C

unidades

massa atômica (uma) é definida convencionando que a massa atômica do isótopo do ^{12}C é exatamente 12 uma

Mol massa em g de uma substância pura igual a sua massa molecular

$$1 \text{ mol } (\text{H}_2) = 2\text{g}$$

$$1 \text{ mol } (\text{O}_2) = 32\text{g}$$

$$1 \text{ mol } (\text{H}_2\text{O}) = 18\text{g}$$

1 mol de qualquer substância tem sempre o mesmo nº de moléculas

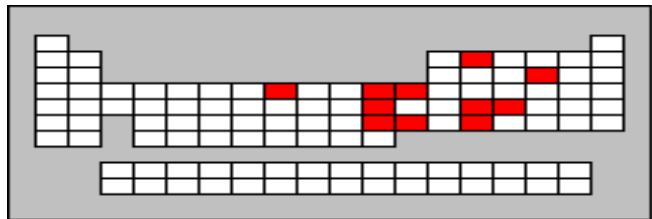
$$1 \text{ mol de gás} = 22,415 \text{ litros}$$

O nº de moléculas por mol chama-se **nº de Avogrado**

$$N_A = 6,03 \times 10^{23} \text{ moléculas/mol}$$

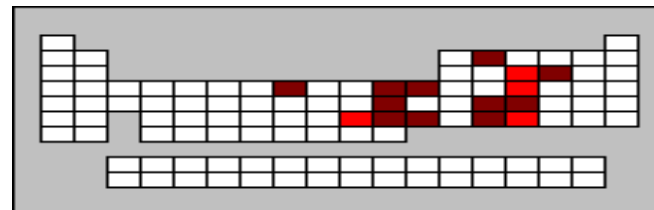
Pode-se utilizar N_A para estimar ordem de grandeza, massa de átomos, foi medida mais tarde e reconhecida como uma constante universal por Jean Perrin

A tabela periódica no tempo (1500AC - 1900)



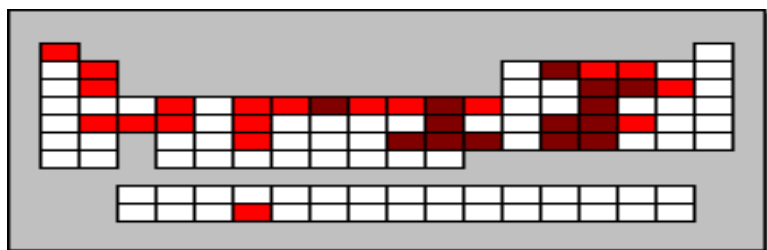
C,S,
Fe,Zn,
Cu,Ag,
Hg,Au
Pb e Sn

11 elementos conhecidos em 1500 AC



Pt, Bi
P, As

15 elementos no final do Século 17



34 elementos no final do Século 18



82 elementos final do Século 19

Em 1869, o químico russo Dimitri **Mendeleiev** construiu uma tabela na qual classificava todos os elementos químicos conhecidos até aquele momento, de acordo com suas propriedades químicas. Mais tarde esta tabela serviu para classificar metodologicamente todos os átomos pelo seu número atômico (número de prótons que eles continham), tanto naturais como os produzidos pelo homem.

- Tabela periódica conhecida hoje

alcalinos

Alcalinos terrosos

Elementos de transição

Gases nobres

H																	He
Li	Be											B	C	N	O	F	Ne
Na	Mg											Al	Si	P	S	Cl	Ar
K	Ca	Sc	Ti	V	Cr	Mn	Fe	Co	Ni	Cu	Zn	Ga	Ge	As	Se	Br	Kr
Rb	Sr	Y	Zr	Nb	Mo	Tc	Ru	Rh	Pd	Ag	Cd	In	Sn	Sb	Te	I	Xe
Cs	Ba		Hf	Ta	W	Re	Os	Ir	Pt	Au	Hg	Tl	Pb	Bi	Po	At	Rn
Fr	Ra		Rf	Db	Sg	Bh	Hs	Mt	...	...	...						
		La	Ce	Pr	Nd	Pm	Sm	Eu	Gd	Tb	Dy	Ho	Er	Tm	Yb	Lu	
		Ac	Th	Pa	U	Np	Pu	Am	Cm	Bk	Cf	Es	Fm	Md	No	Lr	

Hoje são conhecidos em torno de 109 elementos químicos

Teoria cinética dos gases

Foi desenvolvida em meados do século XIX por Maxwell (1831-1879), Clausius (1822-1888), Boltzmann (1844-1906), Gibbs (1839-1903)

Modelo mecânico microscópico bastante rudimentar que explica muitas propriedades dos gases sem a formulação da teoria quântica

Hipótese Básicas:

- 1) O gás é constituído de um n° extremamente grande de moléculas idênticas
- 2) O tamanho de uma molécula de gás é desprezível em comparação com a distância média entre elas. As moléculas ocupam uma fração pequena do volume total ocupado pelo gás (as moléculas são separadas por distâncias grandes)

1 mol de H_2O ocupa 18cm^3

1 mol de vapor de água (NTP) = $22,415\text{ cm}^3$

Teoria cinética dos gases

Hipótese Básicas:

- 3) as moléculas estão em movimento constante em todas as direções
 - a) capacidade de expansão do gás
 - b) velocidades moleculares são altas (centenas m/s)
 - c) frequentes colisões das moléculas com as paredes e umas com as outras
 - d) devido as colisões as velocidades se distribuem uniformemente
(todas as direções e velocidades são igualmente prováveis)
- 4) Forças de interação entre as moléculas são de curto alcance, atuando somente durante as colisões (moléculas como esferas impenetráveis)
- 5) Tanto as colisões entre as moléculas como as colisões com as paredes do recipiente são perfeitamente elásticas (energia cinética se conserva) caso contrário (perde de energia) a pressão do gás iria decrescer espontaneamente.

Química + Mecânica Newtonia

Sucesso das observações, previsões e explicações dos vários fenômenos baseados nas hipóteses anteriores e mais os trabalhos da Química

Conduziram à concepção dominante que

A matéria é constituída de átomos e moléculas.

Os materiais hoje em dia

- São classificados em:

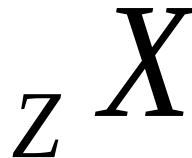
1) Substâncias

- Substâncias puras
- Substâncias formadas por misturas das puras

2) Mistura

- Misturas homogêneas (composição uniforme, ocorre mesmo em escala microscópica)
 - Misturas heterogêneas (composição não é uniforme, exemplo: granito que possui proporções diferentes de quartzo, mica e feldspato)
- Os elementos são substâncias puras que não podem ser decompostas em outras por qualquer transformação química.
 - Elemento químico:

é o nº atômico (no. de prótons)



O conceito de elemento químico foi dada por Lavoisier na segunda metade do séc. XVIII.

Problemas em aberto do século 19

- Meio para propagação das ondas eletromagnéticas (éter?)
- Raios-X (Röntgen, nov/1895)
- Radioatividade (Becquerel, fev/1896)
- Elétron (J.J. Thomson, 1897)
- Linhas espectrais e Efeito Zeeman (P. Zeeman, 1896) – desdobramento de linhas espectrais em átomos sob campo magnético
- Radiação de corpo negro